

SUMÁRIO

- 7 **INTRÓITO**
- 9 **I – TEMAS GERAIS**
 A HISTÓRIA E A GEOGRAFIA
- 11 **I A. Arquitectura e Urbanismo de origem ou influência portuguesa**
 na área da África Sub-sahariana (Património existente,
 do séc. XV ao séc. XX) – uma leitura introdutória geral
- 11 a. Intróito – a “Personalidade Patrimonial” da área estudada, e suas
 características
- 12 Percurso, no espaço e no tempo
- 14 b. Uma visão da evolução e da história urbana e arquitectónica na
 África Sub-sahariana nos espaços de dominação colonial portuguesa
- 15 Os primeiros séculos – de Quatrocentos ao Século XVIII,
 ocupação e urbanização
- 18 O Urbanismo e a Arquitectura coloniais no século XIX e
 inícios do século XX – definição da “África Portuguesa”
- 24 Arquitectura e Urbanismo no Espaço Luso-africano: o
 Século XX, 1930-1975
- 34 c. Os Territórios na geografia da “África Portuguesa”: Cabo Verde,
 Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e o Golfo da Guiné, Angola,
 Moçambique e a África Oriental
- 35 Cabo Verde, o arquipélago e a costa, do Cabo Branco
 à Gâmbia, séculos XV-XVIII
- 44 A Guiné-Bissau, com Casamansa e Cacheu
- 50 São Tomé e Príncipe, o Golfo da Guiné, as ilhas
 do Atlântico Sul
- 62 Angola
- 126 Moçambique e a África Oriental
- 185 África Oriental, de Moçambique à Etiópia
- 188 d. O Património de Origem Portuguesa, um presente e um futuro

- 205 **1 B. Aspectos do Urbanismo Português Colonial, no Período Pombalino – Índia, Brasil e África, nos anos 1750-1777**
- 205 Introdução
- 207 Índia e Brasil, processos contrários
- 210 As Áfricas Pombalinas
- 217 Uma síntese e algumas conclusões
- 221 **II – TEMAS GERAIS**
- O MODERNO E O CONTEMPORÂNEO**
- 223 **2 A. Arquitectura Moderna Portuguesa na África Sub-sahariana**
- 223 Antecedentes e contexto africano, nos anos 1950-60 e 70
- 226 Lições e valores, colectivos e humanos, na fase da arquitectura moderna da África luso-colonial, 1950-75
- 228 Exemplificações – obras, autores e realizações marcantes do 3.º Quartel do século XX, território a território
- 236 A actual questão do “Património Moderno” na África dos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa)
- 239 **2 B. A modernidade portuguesa em África**
- original, potente, valiosa – mas ignorada
- 240 As idiossincrasias portuguesas traduzidas para a cultura arquitectónica e urbanística
- 242 O isolamento cultural português face ao contexto internacional
- 244 Um Moderno “Politicamente Incorrecto”
- 247 **2 C. Entrevista/três questões sobre a África Lusófona**
- 10-7-2012, José Manuel Fernandes arq
- 247 Tendo em conta a sua investigação da relação da arquitectura portuguesa em África (...), qual a especificidade...?
- 249 Perante os acentuados contrastes económicos, políticos e sociais característicos de África, como pode o arquitecto...?
- 251 No âmbito da evolução e mutação constantes das estruturas territoriais e urbanas Africanas, como pode a arquitectura...?

253

III – TEMAS ESPECÍFICOS

255

3 A. Arquitectura doméstica indo-portuguesa: da Índia para África (Influências Orientais e Europeias na arquitectura de Angola e de Moçambique nos séculos XVII-XVIII)

255

Intróito

256

a. Arquitectura doméstica vernácula

256

1. Casas com galerias ou varandas, cobertas, ao longo das fachadas das casas térreas, de Pemba e do Ibo/Ilha a Tete (respectivamente na costa norte e no centro interior de Moçambique); e ainda os tipos de construções de volumetria compacta, com coberturas em terraço

258

2. Vãos e suas molduras – análise da “mais bela sacada” do Dondo (vila na área do Quanza, Angola) e da sua relação com o decorativismo formalmente denso das casas da Índia Portuguesa do séc. XVIII (como as Casas indo-portuguesas na área da praça da igreja jesuíta, em Margão, Goa)

259

3. Varandas cobertas sobre a frontaria (no piso superior), com arcarias térreas, em fachadas ou em pátios, em casas solarengas – referência ao caso da galeria coberta do “Palácio Velho” de Benguela, e sua relação com as casas indo-portuguesas

260

Uma primeira síntese

261

b. Arquitectura residencial, civil e solarenga – temas construtivos e formais

261

1. Os telhados múltiplos, “de tesoura”

263

2. Arquitectura solarenga de Luanda

265

Segunda síntese

269

3 B. As “Grandes Obras” Hidroeléctricas na Angola colonial (1954-74) – arquitectura e território

269

Introdução

270

O contexto

271

Quatro Grandes Barragens na Angola tardo-colonial

277

3 C. Pancho Guedes – três textos à volta da figura (exposições & livros)

277

Pancho, Moçambique: Arquitectura Portuguesa do século XX

281

Pancho Guedes no Museu Berardo

283

Pancho Guedes Metamorfoses Espaciais